

Avaliação dos cuidados de saúde em Portugal na área da doença crónica com base em informação reportada pelos doentes

Daniela Rodrigues, Andrew Street, Maria José Santos, Ana Maria Rodrigues, João Marques-Gomes, Helena Canhão

Desafio

Avaliar as organizações de saúde, bem como o tratamento clínico de acordo com o grau de melhoria da saúde dos doentes é um pré-requisito para o modelo de Saúde baseada em Valor (Value-Based Healthcare).

A saúde dos doentes pode ser capturada usando medidas reportadas pelos mesmos (Patient-Reported Outcome Measures). No caso da doença crónica, é difícil avaliar alterações na saúde dos doentes devido às dificuldades em medir o seu estado de saúde antes do tratamento (dado que este pode incluir várias intervenções), incorporar todo o seu histórico clínico de tratamentos que tende a ser complexo, e monitorizar os resultados durante um longo período de tempo.

Objetivo

Este trabalho propôs-se analisar de que forma a terapêutica biológica e centro de reumatologia influenciam o estado de saúde de pessoas com doença reumática de natureza crónica.

Solução

Desenvolvemos um modelo estatístico para avaliar em que medida é que as alterações na percepção dos doentes do seu estado de saúde se relacionam com a terapêutica biológica e o centro de reumatologia onde são acompanhados.

Método

Os dados pseudonimizados do Registo Nacional de Doentes Reumáticos (Reuma.pt) foram usados para construir a amostra de 913 doentes que preencheram o questionário de avaliação de saúde (índice de incapacidade) antes e 3, 6, 12 e/ou 18 meses depois de iniciada a terapêutica biológica em 26 centros portugueses de reumatologia entre 2000 e 2017. A análise teve em conta as características do doente, da sua doença e histórico clínico de tratamentos.

Resultados

Os doentes que receberam infliximab ou rituximab reportaram um estado de saúde pior do que aqueles que receberam etanercept (o biológico mais comumente usado). Além disso, doentes em quatro dos 26 centros de reumatologia reportaram um estado de saúde melhor do que nos restantes centros.

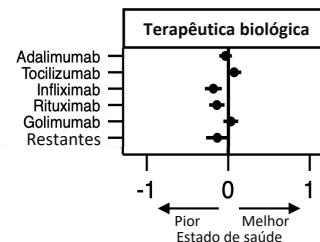


Figura 1. Coeficientes e intervalos de confiança de 95% para cada terapêutica biológica em relação ao etanercept.

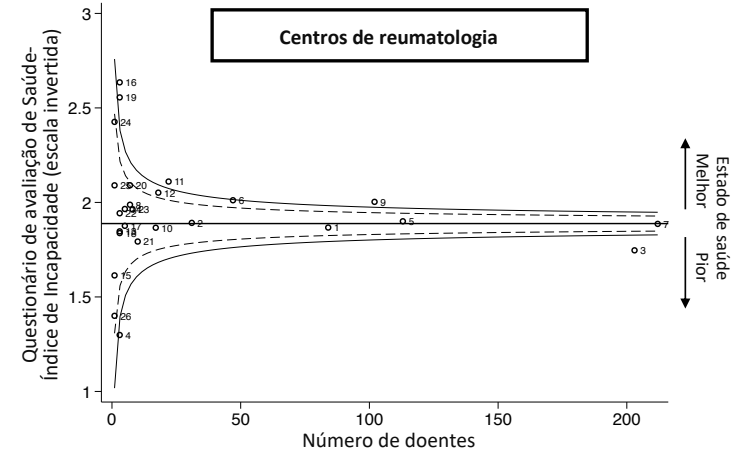


Figura 2. Desempenho dos centros de reumatologia em termos da percepção dos doentes do seu estado de saúde.

Os centros de melhor desempenho – 9, 11, 16, 19 – merecem uma investigação mais detalhada para perceber o porquê dos seus doentes reportarem um estado de saúde melhor comparativamente aos restantes centros, e identificar e partilhar boas práticas.

Conclusão

Os cuidados de saúde prestados aos doentes crónicos podem ser melhorados se os centros especializados promoverem mecanismos de recolha de medidas do estado de saúde da perspectiva dos doentes e participarem em avaliações de desempenho deste género de forma mais rotineira. Esta análise pode ser executada anualmente e os resultados publicados num relatório, possivelmente disponibilizado ao público, para promover a transparência e levar à implementação de processos de melhoria dos serviços de saúde prestados.

Referência. Rodrigues D, Street A, Santos MJ, Rodrigues AM, Marques Gomes J, Canhão H. Using patient-reported outcome measures to evaluate care for patients with inflammatory chronic rheumatic disease, Value in Health, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.jval.2022.05.012>